



O Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo é uma parceria entre o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento e o Governo do Brasil.

A Metodologia de Avaliação de Impacto em toda a Economia Local (LEWIE) da Transferência de Renda

por J. Edward Taylor e Karen Thome, do Departamento de Agricultura e Recursos Econômicos da Universidade da Califórnia, Davis

Uma série de programas de transferência de renda (TR) foram postos em prática, na África subsaariana, com a intenção de ajudar as famílias mais vulneráveis. Visto que as estratégias de focalização limitam a elegibilidade das famílias com recursos limitados e com baixo valor de mão de obra, a concepção desses programas parece trabalhar contra a criação de efeitos colaterais positivos advindos da produção. As transferências de renda podem ter impactos produtivos expressivos, mas as pesquisas de avaliação de impacto concentradas em famílias beneficiárias podem estar procurando esses impactos nos lugares errados.

Da perspectiva da economia local, as famílias beneficiárias são o canal pelo qual novos recursos financeiros ingressam na economia rural. À medida que gastam sua renda, essas famílias desencadeiam efeitos de equilíbrio geral (EG), que transmitem os impactos do programa para outros, incluindo não beneficiários. A maior parte das famílias que não recebem TRs são ineligiáveis, porque não conseguem cumprir os critérios relacionados à pobreza e não têm limitação de mão de obra. Essas famílias têm maior probabilidade de expandir sua produção quando a demanda é estimulada por TRs.

A metodologia de avaliação de impacto na economia local (Local Economy-Wide Impact Evaluation – LEWIE) foi concebida para entender o impacto total das transferências de renda sobre as economias locais, inclusive nas atividades produtivas de beneficiários e não beneficiários, entender como esses efeitos mudam quando os programas são ampliados para regiões maiores e também a razão por trás de tais efeitos. Todos esses aspectos são importantes na concepção de projetos e na explicitação de seus prováveis impactos para os governos e outras agências patrocinadoras.

Tradicionalmente, o ponto de partida para a construção de modelos de simulação de EG para fins de avaliação do impacto do projeto são as matrizes de contabilidade social (Social Accounting Matrices – SAM). O método LEWIE ignora esta etapa. O modelo de simulação é construído diretamente a partir dos dados. Uma vantagem do LEWIE em relação aos modelos tradicionais de EG é o uso de dados para parametrizar diretamente o modelo, o que também possibilita a criação de intervalos de confiança com base na distribuição dos parâmetros estimados econometricamente.

LEWIE – o modelo: A LEWIE de um programa de TR começa com a identificação de modelos de domicílios agrícolas para famílias elegíveis e não elegíveis, em uma mesma região de interesse. Os modelos domiciliares descrevem as atividades produtivas, fontes de renda e padrões de gastos de cada grupo. Em um modelo típico, as famílias participam de atividades, como produção agropecuária, varejo, serviços e outras produtivas, bem como do mercado de trabalho.

As atividades produtivas utilizam diferentes fatores (por exemplo, mão de obra contratada, mão de obra familiar, terra, capital), bem como insumos intermediários. As funções de produção de cada atividade são estimadas econometricamente. As famílias podem comprar bens e serviços em âmbito local ou de fora da região. Tais preferências também podem ser estimadas econometricamente.

Grupos de famílias em uma determinada cidade são ligados pelo comércio local. Já as cidades são ligadas pelo comércio regional. A região em si também interage com o resto do país, por meio da importação e exportação de mercadorias e da venda de mão de obra. Interações mais fracas com mercados externos significam menos vazamentos, facilitando a detecção dos impactos sobre a economia local.

Dados provenientes de pesquisas têm dois objetivos principais, na construção de modelos LEWIE: eles fornecem os valores iniciais de todas as variáveis do modelo, bem como dados para estimarem-se, econometricamente, os parâmetros do modelo para cada família e setor, juntamente com os erros-padrão. Os valores iniciais e os parâmetros estimados são organizados em uma planilha de entrada de dados, concebida de modo a ter uma interface com a GAMS, na qual reside o modelo LEWIE.

LEWIE: mercados e hipóteses: A validação é sempre uma preocupação na modelagem do EG. A econometria nos fornece uma forma de validar os parâmetros do modelo: testes de significância são uma forma estabelecer a confiança das funções e dos parâmetros estimados em nosso modelo de simulação. Se as relações estruturais do modelo de simulação são especificadas adequadamente e especificadas precisamente, elas darão maior credibilidade aos resultados da simulação.

A estimativa econométrica dos parâmetros do modelo abre uma nova e interessante possibilidade, no que diz respeito à validação: os erros-padrão estimados para todos os parâmetros do modelo podem ser usados em conjunto com métodos de Monte Carlo para realizar testes de significância e construir intervalos de confiança acerca dos resultados da simulação do impacto do projeto.

O LEWIE também leva em conta não linearidades e efeitos sobre os preços locais na região de interesse. As simulações requerem que sejam feitas suposições sobre onde e como os preços são determinados, ou seja, o fechamento do mercado, que, geralmente, não é conhecido. A análise de sensibilidade, combinada com o método de Monte Carlo descrito anteriormente, permite-nos testar a robustez dos impactos simulados, em hipóteses de fechamento de mercado.

LEWIE e experimentos: A avaliação dos impactos do projeto por via experimental pode ser difícil, caso os efeitos do EG estejam presentes – isto porque tais efeitos podem transmitir os impactos, das famílias tratadas para as famílias-controle. Os efeitos dos programas sobre os grupos de controle frequentemente confundem as pesquisas experimentais na área das ciências sociais.

Se as ligações do EG forem fortes e positivas e se forem estendidas às famílias-controle, pode ser difícil identificar o impacto da renda do programa, porque a renda aumentará tanto nas famílias tratadas quanto nas não tratadas. Esta é uma forma de contaminação do grupo de controle.

Experimentos bem concebidos podem capturar alguns dos efeitos colaterais dos programas (ou seja, sobre as famílias inelegíveis localizadas nos locais do programa). No entanto, tais experimentos geralmente não nos informam por que ocorrem tais efeitos colaterais (por exemplo, mediante efeitos locais sobre os preços), como podemos influenciá-los ou como os efeitos do EG podem alterar os impactos, quando a escala do programa é ampliada. Economistas experimentais, muitas vezes, ignoram os efeitos dos programas sobre grupos inelegíveis. Ao invés disso, enfocam os efeitos médios dos tratamentos sobre as famílias tratadas. Ignorar os efeitos do EG pode resultar em uma imagem incompleta e, muitas vezes, tendenciosa de como as TRs afetam as economias locais, incluindo as atividades produtivas.

Referência:

TAYLOR, J. E. A Methodology for Local Economy-wide Impact Evaluation (LEWIE) of Cash Transfers, *IPC-IG Working Paper*, n. 99. Brasília: Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo, 2012.